ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . . $300

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director-Responsavel - DR. ATHOS MAGALHÃES — BRASIL

ANNO IV | Redacção e Officinas | Agudos, 7 de Dezembro de 1930 | Av. Celidonio Netto, N. 41 | NUM. 191

POSIÇÃO FALSA...

ATHOS MAGALHÃES

Pessoalmente nada temos com o dr. Alfredo Penna, illustre governador desta cidade. Sempre o apreciámos. A sua pessoa nunca deixou de merecer a nossa sympathia.

Mas, revolucionario de principio e coração, soldado da alliança liberal, membro da legião, não temos duvida em declarar e mostrar encontrar-se o governador da cidade em situação insustentavel.

S. E., ex prefeito peerrepista; até bem pouco Presidente da Camara no regimen decahido, vê o seu nome ligado a tudo, que bom e mau, poude a administração municipal praticar.

Impossivel, pois, a S E. agir com a exempção de animo, requerida pelo momento.

—

Entre os muitos encargos, a que S. E. está obrigado, no ponto de vista politico administrativo, sobreleva em importancia, a materia consubstanciada no art. 6 do dec. 4.781 do passado mez, a saber:

«O prefeito procederá immediatamente:

a) ao exame dos emprestimos e debitos das administrações anteriores, verificando-lhes a legitimidade e effectuando lhes o resgate, se legitimos;

b) ao exame dos contractos e concessões e privilegios municipaes, verificando lhes a legalidade e communicando ao governo os que não corresponderem á necessidade e utilidade publica.»

Não sabemos como o Governador actual possa cumprir qualquer dessas obrigações.

Como falar dos emprestimos municipaes, se elle fazia parte das administrações, que constituiram os três a onerar o municipio? Como falar da applicação do primeiro emprestimo, o de 1912, se foi elle quem dirigio as obras do abastecimento de agua, onde encontrou applicação o producto do mesmo emprestimo?

Como dizer o dr. Alfredo Penna da legitimidade das concessões existentes, se a principal dellas—a de fornecimento de energia electrica—foi dada á Companhia—Alfredo Penna&Cia., da qual elle era socio gerente?

Impossivel, ao que se vê manifestamente impossivel, ao dr. Alfredo Penna desempenhar se das funcções do seu cargo. Ninguem pode ser juiz em causa propria, ou em negocio, onde já firmou opinião.

Para cumprir exactamente as attribuições, acima transcriptas, o dr Penna tinha de julgar de actos pessoaes seus!

—

A concessão de fornecimento de luz electrica existente não se harmonisa com o bem publico. Creando multidão de deveres para a administração, a concessão reduz a verdadeira ridicularidade as obrigações da Companhia.

Facil tarefa demonstral-o Tão desamparado ficou a condição do consumidor, que a concessionaria poude impor-lhe um minimo para o consumo mensal, variavel ao arbitrio da Companhia.

Esse minimo é tudo o que hade mais estapafurdio; não obstante, nada se pode fazer, nem a Camara, nem os particulares. A Companhia é discriccionaria.

A cidade pode ficar noites seguidas ás escuras, porque a pena, em que incorrerá não excederá de 50$000 por noite...

Por esse ligeiro panno de amostra resulta que a concessão existente não attende aos interesses da collectividade.

Estará, porém, o nosso prefeito, ou governador, em condições de se manifestar com exempção de animo a respeito? Acreditamos que não.

Si, por um lado, os magnos interesses da população e do bem publico, requerem revisão acurada do contracto, por outro lado, os interesses pessoaes de S. E. exigem perdure a concessão.

Para qual dos pratos da balança penderá S. E.? Acreditamos que para o seu. E' isso humano, o que acontece constante e geralmente.

Francamente, falsa se nos affigura a posição de S. E. no governo da cidade.

Recommendações do chefe de policia às autoridades policiaes

Communicado do chefe de Policia: "No momento que atravessamos de reconstrucção politico-administrativa, em cujo trabalho todos nós estamos empenhados, chamo a attenção de todas as autoridades policiaes para os seguintes pontos importantissimos:

a) — Todas as autoridades jamais deverão esquecer de que uma injustiça, por pequena que seja, serias pertubações poderá acarretar não só a pessoas como ao bom nome da organização da Policia.

b) — Assim, a mais absoluta imparcialidade precisa ser mantida no exercicio do cargo de delegado.

c) — E para que nunca seja pertubada essa imparcialidade, torna-se indispensavel os senhores delegados se abstenham da pratica de actos de caracter politico ou partidario, sempre empanadores da serenidade que essas funcções exigem.

d) — Por isso mesmo igual attenção, a melhor urbanidade todas as partes precisam merecer, qualquer que seja a sua categoria social

e) — Finalmente, para o completo desempenho das funcções de autoridade policial, no presente momento, è indispensavel o mesmo confortador espirito de sacrificio que vae levando o nosso paiz á conquista dos verdadeiaos ideaes republicanos, pela pratica dos principios revolucionarios. — São Paulo, 29 de novembro de 1930.

— *Vicente Rão*, chefe de policia".

Façam seus impressos na Typographia da "Gazeta", — preços razoaveis :::: —

Orgão de publicidade

Antigamente, quando ainda não existia o famoso engenho de Guttemberg, o saber ler e escrever era officio, indigno de homens de posição social. O analphabetismo era virtude de gente, que se presava.

Dahi, a instituição dos arautos, ou pregoeiros, os quaes tinham como missão levar aos 4 cantos de uma cidade, villa, ou povoação, a noticia dos actos publicos, que demandavam o conhecimento de todos.

A presença do arauto se fazia sentir ao toque de tambores e ao som de matracas, seguidos de pregão por largo tempo...

Vê-se assim que, por um phenomeno de hereditariedade, muito explicavel, nada de extranhavel, em surgir nos tempos modernos gente que, detestando a novidade, aborreçam a imprensa e diligenciem voltar ás *prisca eras de antanho*... Simples gosto do passado!

Assim o nosso governo local. Abominando a imprensa e os escrevinhadores, raça desdenhavel e despresivel, o governador da cidade, ainda nem bem era governo, já tratou de golpear fundo e cerce a publicidade pelas columnas dos *jornaes*. Mas, ao mesmo tempo, para seus actos não ficarem no olvido e esquecimento, depois de previa audiencia de luzido conclave, em gesto nobre e alevantado, cuidou de fazer renacer aqui entre nós, o velho officio de pregoeiro...

A obra era de vulto e o *empreendimento, fora de commum*. Demandava carinho, cuidado acurado e muito tacto para achar alguem que não deslustrasse a grave e seria incumbencia. Destarte pensando, apoz muito trabalho e escogitação, achou o nosso governador, aliaz muito acertadamente, que tão nobre cargo só podia ser occupado por uma pessoa que, versada em leis, soubesse a contento tocar um instrumento que, substituina a matraca e o tambor, nos despertasse da somnolencia mais brandamente, tal como *por exemplo o pio do pipillar* do grillo... A idéa, por magistral, mereceu da assistencia admirada geral applauso.

Corrida a cidade foi encontrado, aqui morando, notavel causidico, que reunia em si as condições requeridas.

E foi desta maneira que o nosso governador, sempre cheio de talencto, em gesto largo e vasto, nomeou para auxiliar um arauto, que, acabando com a publicidade pela imprensa, apregoa pelas ruas da cidade os actos da administração com o pio do pipillo do grillo.

AVENTURA INFELIZ . . .

O primeiro acto do nosso governador foi, num gesto *muito peerrepista, mandar* ás urtigas a lembrança do 13 de maio nesta cidade e derrubar o Santo Antonio de seu pedestal, pondo em seu logar o nome do grande Juarez Tavora.

Ahi está uma aventura verdadeiramente infeliz para não dizer burlesca do nosso governador. *Infeliz, porque*, á moda peerrepista, a primeira idéa surgida em seu cerebro, a outros titulos tão brilhante, foi, querendo destruir toda uma tradição, fazer esquecer aquelle sentimento de alegria do qual o coração generoso do brasileiro se inundou com o advento da lei aurea. Burlesco, porque S. E. quiz queimar o Santo que já morreu e muito toca ao coração das suas fieis para poder pôr em seu logar o nome de um grande, de um heróe...

Desde o principio o gesto se nos affigurou façanhudo, contra tudo aquillo que a revolução tem de mais puro. Ainda bem não tinhamos incriminado o acto governamental e logo appareceu a portaria do prefeito de S. Paulo e o officio do instituto historico...

A censura estava feita e demostrado o acerto de nossa attitude.

Agora veio a condemnação. O decreto 4.781 do mez passado, em seu artigo 23, dispõe *imperativamente*:

«Fica prohibido dar a ruas, praças ou estabelecimentos publicos, nomes de pessoas vivas».

Que fará agora o governador?

Que dirão aquelles que chamaram a Gazeta de pasquim e o seu director de injuriador, porque nos oppuzemos a menos pensada mudança dos nomes das ruas desta cidade?

Vê o nosso governador que isso de cortejar gente viva, coisa é que muito tocava ao peerrepismo, mas que muito aborrece aos verdadeiros revolucionarios. E' que ah hi um gesto que cheira a lisonja, para não dizer adulação...

— BICOS modernos, para guarda-louça de diversas côres e feitios — sortimento lindo — nesta Typ.

A REFORMA DO JURY

Velha aspiração pupular, a reforma do Jury, era mesmo uma medida necessaria, tendente a moralisar a propria *instituição. Crimes* e mais crimes ficavam impunes dês que tivesse o réo, um padrinho politico que por elle intercedesse.

A tal ponto se desmoralizara o Jury que mesmo o Governo derrubado vira-se na dura contigencia de diminuir-lhe a competencia para julgar certos delictos, como os de furto, estellionato, etc.

Corroido pela politicalha, defeituoso em sua organição, o Jury tornara-se entre nos, como bem o disse o illustrado dr. Franco da Rocha, uma entidade decrepita, irresponsavel ou de responsabilidade limitada.

Dahi, absolvições e condemnações quasi sempre *injustas, quando não vergonhosas*.

O governo provisorio de S. Paulo, porem, em decreto de 1 do corrente acaba de dotar o Estado de uma nova organisação do Jury concebida no intuito de, com justiça e liberalismo, supprir as lacunas e corrigir as falhas innumeras de que se achava eivada a anterior.

E, a nós nos parece que esses objectivos foram plenamente alcançados.

Ponderada, correspondendo ás necessidades do meio e aos reclamos dos bons cidadãos, a reforma sanccionada vem acabar com os abusos que desnaturavam a finalidade do Jury.

Este não será mais, pois, protector de criminosos e carrasco de innocentes.

***

Na sessão do Tribunal do Jury desta Comarca, a realizar-se em 15 deste mez, serão postas em pratica as disposições do decreto 4.784 de 1 de dezembro de 1930.

Estamos convencidos de que, então, os factos tornarão evidente a excellencia da nova organisação e que ficará demonstrado estar o tribunal do Jury apparelhado a distribuir Justiça.

EDITAES

Fallencia de Coutinho Filho & Cia.

Edital de rectificação e ratificação de edital de praça.

o Dr. Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito da comarca de Agudos.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que por parte da Massa Fallida de Coutinho Filho & Cia. foi feita a este Juizo a petição do teôr seguinte: (Petição) Exmº. Sr. Dr. Juiz de Direito — A Massa Fallida de Coutinho Filho & Cia. pelo seu advogado adiante assignado, tendo requerido a V. Excia. nos autos da precatoria procedente de Baurú, pelo 2º offº, que fosse publicado o edital de venda dos bens immoveis pertencentes aos fallidos — Dr Paulo Roberto Celidonio e José de Araujo Coutinho, vem respeitosamente requerer a V. Excia. a juntada desta com a certidão que a acompanha aos referidos autos, e que seja feita nova publicação do edital de venda dos mesmos em hasta publica, fazendo constar do mesmo que ditos beus se acham onerados de hypotheca, a favor do Banco do Commercio e Industria do E. de S. Paulo, ou a outros que os tenham dado sob caução ao referido Banco, declarando se a importancia da divida. retificando e ratificando, assim, o edital já publicado e que tem esta missão. Nestes termos, J. P. (Sobre uma estampinha estadoal na importancia de 2$000, devidamente inutilisada) Agudos, 27 de Novembro de 1930 — Francisco de Faria Bastos. 27/11/30. (Despacho) J. sim Agudos, 27-11 930. C. M. Barros. (Certidão) Eu, Pedro do Livramento Doca official interino do Registro Geral e de Hypothecas e Annexos desta Comarca. Certifico, a pedido verbal de pessoa interessada que revendo em o cartorio a meu cargo os livros deTranscripção dos Immoveis, delles no de nº. 17 fls. 21 v. 22, verifiquei constar a transcripção sob nº. de ordem 11.391 de um terreno situado á rua 13 de Maio nesta cidade de Agudos, medindo 22 metros de frente por 35 metros de fundos, dividindo por um lado com a avenida Celidonio Netto, por outro lado com Antonio Cezar da Silva e pelos fundos com Alcides de Quadros. Um outro terreno situado á rua 7 de Setembro tambem nesta cidade de Agudos, medindo 9 e meio metros de frente por 44 metros de fundos dividindo por um lado com avenida Antonio Bento por outro com o transmitente Domingos Gimenez Reis e pelos fundos com José Granja, terrenos esses adquiridos pelo Dr. Paulo Roberto Celidonio advogado, domiciado nesta comarca de Agudos, do Domingos Gimenez Reis e sua mulher dona Maria Cerrolvio Gimenez, proprietarios, domiciliados em Brotas, e da fabrica Matriz de Agudos. Certifico mais, que no livro numero um de transcripções dos immoveis, verifiquei constar á fls. 19 v. 20, a transcripção sob no. de ordem 34, de meia data de terreno situado á rua 13 de Maio, para cima da estação Sorocabana, nesta cidade de Agudos, dividindo por um lado com os transmittentes por outro com Emilio Ton e pelos fundos com os transmittentes, terreno esse adquirido pelo dr. Paulo R. Celidonio, Perfecto Calvo e sua mulher Isabel Affonso, proprietarios, residentes nesta cidade. Cetifico finalmente, que revendo em o cartorio a meu cargo os livros de Inscripção Especial e Hypotecario verifiquei constar no de nº. uma a fls. 56 v. 57, que os terrenos acima descriptos, juntamente com outros bens foram dados á hypothecas pelo referido Dr. Paulo R. Celidoniu á favor de Magalhães & Coutinho, firma bancaria com sède nesta cidade de Agudos, para garantia de importancia de... 257:025$640, tendo esta cucionado o credito acima em favor do Banco Commercio e Industria de S. Paulo, em Baurú, para garantia da importancia de... 244:939$400, importancia esta representada por uma lettra de cambio do acceite do Dr. Paulo R. Celidonio saccada pela firma Magalhães & Coutinho e avaliada por Fuasto Alvares de Magalhães, lettra essa redescontada com a Agencia do Banco Commercio e Industria de Baurú. Nada mais quanto ao pedido feito O referido è verdade e dou fé. Agudos, 3 de outubro de 1930. Eu, Pedro do Livramento Doca, official interino do Registro Geral conferi, subscrevo e firmo; dou fé. Agudos, 3 de outubro de 1930. o official into. Pedro do Livramento Doca. Viage um carimbo com os seguintes dizeres: Registao geral de Hypothecas de Agudos efficial — Thomaz de Azevedo. Em virtude do que mandei expedir o presente pelo qual fica rectificado e ratificado o edital de praça para venda dos bens immoveis pertencentes aos fallidos Dr. Paulo R. Celidonio e José de Araujo Coutinho Junior, pela forma seguinte: no dia 23 de Dezembro p. f., ás 13 horas, em frente ao edificio do Fórum e Cadeia nesta cidade, em virtude de deprecada do Juizo de Direito da Comarca de Baurú, o porteiro dos auditorios deste Juizo ou quem suas vezes tizer levarà em primeira praça os bens arrecadados na Fallencia de Coutinho Filho & Cia., situados nesta cidade e que são os seguintes: bens de propriedade do Dr. Paulo R. Celidonio. Uma casa construida de tijolos, coberta de telhas e assoalhada, com 9 portas de frente e 6 portas ao lado, situada á rua 13 de Maio nº. 29, com 5 compartimentos e respectivo terreno, dividindo pela frente com a rúa 13 de Maio, de um lado com a Avenida Augusto Meirelles com a qual faz esquina, de outro lado com Homero de Oliveira Lima e de outro com o Dr. Paulo Celidonio, avaliada por Rs..... 45:000$00; uma casa construida de tijolos, coberta de telhas, assoalhada, com uma porta e 2 janellas de frente, com 4 compartimentos, situada á avenida Augusto Meirelles, no. 3 e respectivo terreno, dividindo pela frente com a avenida Augusto Meirelles, de um lado com o Dr. Paulo Celidonio, de outro com D. Anna Maria Benjamin e Alfredo Benjamin e pelos fundos com Homero de Oliveira Lima, avaliado pela quantia de Rs. 10:000$000; uma casa construida de tijolos, coberta de telhas, assoalhada, com 8 compartimentos situada á rua 7 de Setembro, esquina da avenida Antonio Bento, dividindo pela frente com a referida rua 7 de Setembro, por um lado com herdeiros de Francisco Granja pelos fundos com esses mesmos, e por outro lado com a avenida Antonio Bento, com o respectivo terreno cercado de páo a pique, avaliada pela quantia de Rs... 35:000$000; uma propria para armazem, construida de tijolos, coberta de telhas, ladrilhada, situada á rua 13 de Maio, esquina da avenida Carlos Gomes, sem numero, com o respectivo terreno cercado de páo a pique, dividindo pela frente com a rua 13 de Maio, de um lado com a avenida Carlos Gomes, de outro lado com Fulano Tom e pelos fundos com Irmãos Paulo avaliada pela quantia de Rs. 15:000$000. Bens de propriedade de José de Araujo Coutinho Junior. Uma casa casa construida de tijolos, coberta de telhas e asssoalhada, com 7 compartimentos e dependencia constantes de um puxado no fundo com cosinha, banheira e privada e respectivo terreno cercado de páo a pique, situada á rua 15 de Novembro e dividindo com esta rua pela frente, de um lado com a avenida dona Sebastiana Leite, por outro lado com José Coutinho e pelos fundos com quem de direito avaliada pela quantia de Rs... 15:000$, sommando tudo á importancia de 120:000$. Os bens levados em praça acham se onerados de conformidade com a certidão retro transcripta. E assim serão ditos bens levados a praça no dia, hora e logar referidos e arrematados por quem mais dér e maior lance offerecer acima do preço da avaliação. E paraque chegue ao conhecimento de todos os interesssados mandei expedir o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa na forma da lei. Agudo, 29 de Novembro de 1930. Eu, Benedito Silveira, escrivão, subscrevi. Clovis de Moraes Barros. (Estava devidamente sellado). Nada mais. Está conforme. O Escrivão.

Benedícto Silveira.

—

O Doutor Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito desta Cidade e Comarca de Agudos, etc.

Faz saber, que estando designado o dia quinze (15) de Dezembro corrente, as 11 horas, no Forum, sito á Praça Tiradentes desta Cidade, para installar-se a quarta sessão ordinaria do Jury da Comarca que trabalhará em dias consecutivos, ficam pelo presente edital intimadas as testemunhas abaixo, por não terem sido encontradas nesta Comarca, afim de comparecerem no dia e horas acima referidos e nos seguintes, até serem chamadas a prestarem seus depoimentos, sob as penas da lei, nos julgamentos dos seguintes réos: Réo João Lucidoro: Testemunhas: Benedicto Venancio e Etelvina Antunes de Azevedo. Rèo Paulo Conceição: Testemunhas Dante De Conti e Ovidio Bicudo. Reo Oscar Lourenço: Testemunha Cezar Lucchiari. Réo Alberto de Carvalho: Testemunhas Amador Agua Nova e Antonio Elias Barbosa. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Agudos, no Cartorio do Jury, aos 5 de Dezembro de 1930. Eu, Thomaz de Azevedo, Escrivão do Jury, o subscrevi. (a) Clovis de Moraes Barros. Nada mais constava em dito edital. Confére com o original.

O Escrivão do Jury:

Thomaz de Azevedo

Aviso ao Publico

Eu abaixo assignado Placido Fernandes conferente da Estação Sorocabana de Agudos, communico ao publico em geral que desta data em diante passo assignar para todos effeitos Placido Fernandes Rodrigues.

Agudos, 26 de Novembro de 1930.

Placido Fernandes Rodrigues.

Carimbado

Reconheço a Firma e letra supra - e dou fé. Agudos, 26 de Novembro de 1930.

Em test. A. R. T. de verdade.

O 1.o tabellião

Alcides da Rocha Torres

Declaração

Letra extraviada

Levo as conhecimento de todos os interessados, ter recebido do sr. Adão Foganhole em pagamento, uma letra da importancia de Rs. 4:000$000, endossada pela firma Antonio Josè Leite & Filhos, a 3 mezes de prazo, vencivel a 27 de Outubro ultimo. Findo o prazo, que incidiu no periodo da moratoria que ainda vigora, e para attender compromissos commerciaes, enviei a mesma letra no dia 12 do corrente ao Moinho Paulista Limitada, endossando-a por minha vez. Demorando o aviso do recebimento, escrevi aquella firma em 22 do corrente, communicando de novo a remessa feita, respondendo-me em carta de 26 não terem recebido dito documento, o que indica ter o mesmo se estraviado. Levando o facto ao conhecimento de todos, protesto contra qualquer transação que por ventura se opere sobre dita letra que fica de nenhum valor para todos os effeitos, do que dei conhecimento ao acceitante e endossantes, cuja responsabilidade vigora tão somente em nosso titulo que substituirá o extraviado.

Boreby, 29 de Novembro de 1930.

Calil Nacli

Reconheço a firma supra e dou fé. Agudos, 29 de Novembro de 1930.

Em teste. A. R. T

De verdade 1º. Tabellião.

Alcides da Rocha Terres

Livraria e Papelaria

RUA 13 DE MAIO N. 41

HERCULES SORMANI

Livros escolares— lapis de côr— cadernos — taboadas — reguas — bolsas —pennas — tintas — aquarellas borrachas, etc.
Dicionarios francez — portuguez

Dicionarios copiadores contas-correntes —razão— caixa — indice — borradores — protocollos — registros para venda de café livros de registro civil, etc.

Papel de seda de todas as cores — papel manteiga p apel crepon de todas as qualidades — papel veado — arame para flores— anilina para tingir com agua fria —papel metalico para enfeites de andores — purpurina metal para pintura.

Papel carbono «Geha» para machina de escrever —— proprio para CARTORIO—

Gymnasio Guedes de Azevedo

Estabelecimento official de ensino, sob a dependencia do Departamento Nacional do Ensino.

Technica pedagogica comprovada em varias épochas de exames officiaes, em que os alumnos do Gymnasio obtiveram alta porcentagem de approvações.

O Curso Gymnasial visa preparar os alumnos para as Faculdades de Medicina, Direito, Engenharia e Escola de Pharmacia. E' mister matricular-se já, poupando tempo e aproveitando a época de melhores aptidões. As senhoritas que se preparam para as Escolas de Pharmacia e Odontologia, bem como as que frequentam o Instituto Commercial, cursam periodos separados das aulas masculinas

INSTITUTO COMMERCIAL «GUEDES DE AZEVEDO».

Sucursal do Instituto Commercial do Rio de Janeiro, reconhecido pelo Decreto 3.239 de 1 de Janeiro de 1917. Confere diplomas de Guarda-Livros, Contadores e Bacharéis em ciencias Economicas.

Ensino theorico e pratico de Linguas, Calligraphia, Musica, etc.

Os alumnos maiores de 16 annos, poderão obter cardenetas de reservistas, frequentando a Escola de Instrucção Militar 276, annexa ao Gymnasio. Acceitam-se alumnos internos e externos de qualquer adeantamento, preparando-os e encaminhando-os para as carreiras em perspectiva.

Rua Baptista de Carvalho, 9-79
BAURÚ

Casa Vermelha

— DE —

JOÃO SURACI

Rua 13 de Maio N. 16 — Caixa Postal N. 29

AGUDOS

Officina de encanador e Funileiro

Serviços de encanamentos de accordo com as exigencias do Serviço Sanitario

Ferragem fina e grossa, Louças, Vidros para vidraças — Molduras e estampas — Tintas para ca- e oleo e artigos para pintura — Deposito de manilhas e todos os artigos sanitarios — Cannos para installação de agua, de todas as dimensões e connexões de todas qualidades, etc. etc.

—: SERIEDADE E PROMPTIDÃO :—

Algodão em Caroço

ALGODOEIRA PAULISTA LTDA.

Avisa que j está comprando e pagando os melhores preços

Rua 2 de Agosto
AGUDOS

OS PROFESSORES

Francisco Alves Brisolla e Othilia Sant'Anna

Acceitam alumnos que se queiram preparar para o curso superior.

MENSALIDADE. 30$000

Pagos no acto da inscripção e no 1.o de cada mez.

Dr. MARINHO REGO

OCULISTA

Especialista em doenças de olhos, nariz, garganta e ouvidos
Cura radical de trachoma
BAURU' — Em frente ao Grupo Escolar

Carpintaria e Ferraria BENETTI

Executa-se qualquer estylo de esquadria para casas, tanto como forros, assoalhos e telhados

TEM SEMPRE UM BOM STOK DE MADEIRAS DE TODAS AS QUALIDADES PARA MELHOR SERVIR A SUA FREGUEZIA ::

Com um optimo TORNO MECHANICO capricho samente montado, executa com perfeição todo e qual quer trabalho concernente ao ramo :: ::

Fabricam-se com perfeição carroças, carrosseries para caminhões, etc.

Rua 2 de Agosto, 5 - Agudos

Barros, Coelho Mello & Cia.

CASA FUNDADA EM 1923

Recebem café em consignação e fazem adeantamentos sobre conhecimento

Rua José Ricardo, 30
Telep. 1122 - Caixa, 533
End. Tel.: PIMENTEL

OS DESPACHOS DE CAFE' DEVEM SER PARA
Santos - Docas

Molestias dos Rins e do Coração

Use o TONICARDIUM, tonico dos rins e do coração, limpa a bexiga, desinflamma os rins, contra as nephrites, areias colicas renaes, augmenta as urinas. Tira as inchações dos pés e rosto, hydropisias, com cansaço, falta de ar, palpitações, dores sobre o oração, asthma, chiados no peito. Na Casa Huber, rua Sete de Setembro n. 65; Drogaria Silva Gomes & Cia.; Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 43 e Drogaria Araujo Freitas. Rio Ap. pelo D. N. . P., em -4-1178. — Lic. n. 171. (25-52)

FITILHO á preço razoavel na Livraria da Gazeta

Mortho l

Insecticida Immunizador de Pianos, Vitrolas, Archivos, Bibliothecas, Pelles, Lans, Sedas, etc., contra Traças, Cupins, Baratas, Ratos, etc.

O "MORTHOL" é um prodigio da chimica allemã, conseguido após longos annos de estudos, e que só foi lançado á venda depois de prolongadas experiencias, com resultados positivos.

Os pianos, vitrolas, archivos, bibliothecas, pelles, lans, sedas, etc., immunizados pelo "MORTHOL" estarão livres dos insectos existentes e de futuros ataques.

As traças, cupins, baratas e ratos, devoram annualmente milhares de contos de réis de objectos de insubstituivel valor. Esses prejuizos poderão ser evitados com a acquisição do "MORTHOL" -poderoso immunizador contra insectos.

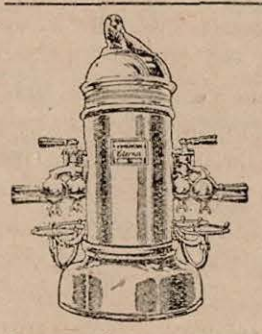
Com o pequeno dispendio de 5$000 poderá V. S. evitar grandes prejuizos, que são occasionados por essas pragas.

"MORTHOL" encontra-se no Armazem de Seccos e Molhados -de-

Leopoldo Sormani

RUA 15 de MAIO N. 20 AGUDOS

Confeitaria e Café Expresso



DE

Abilio Napoleone

Nesta confeitaria, os srs. freguezes encontram café, leite, chocolate e pasteis a qualquer hora do dia, tambem doces de qualquer qualidade.

Especialidade em latarias bebidas, vinhos extrangeiros, etc.

Acceitam-se encommendas de doces para casamentos, baptisados e festas.

BEBIDAS GELADAS

RIGOROSO E ABSOLUTO ASSEIO

Rua 13 de Maio, 53 AGUDOS

Attenção

JESUS FERNANDES, mechanico que trabalhára na Agencia "Chevrolet" desta cidade, tendo resolvido agir e trabalhar por conta propria, communica a seus amigos e freguezes que, á Av, Silva Jardim., esquina da Rua 15 de Novembro, tem mui bem installada, a sua officina de concertos e reparos de qualquer machina automobilistica, podendo fornecer oleo. Materiaes em grande deposito. Serviço certo, difinitivo e honesto. Preços modicos. Ha concertos de accumuladores, ajustamentos, adaptações de legitimas peças "Chevrolet" e sem exploração dos clientes. Demarcado o prazo do reparo, entrega feita do carro.

Officina Fernandes

Attenção:— Telephone, 53

Attende-se á qualquer hora, quer da noite, quer durante o dia. Caminhões promptos para rebo ques. Fornece machinas Rugby bem como ca minhões com 2 cambios; garantidos por um an no. Peças em geral e fornecimento por preços inferiores a quaesquer outros.

GAZETA DE AGUDOS

ANNO IV | AGUDOS, 7 DE DEZEMBRO DE 1930 | NUM. 191

A Immaculada Conceição

Padre AQUINO

Conta-se que, na manhã de 8 de Dezembro de 1855 e no momento em que Pio IX acabava de de proclamara o dogma da Conceição Maria, um raio de luz, rompendo as nuvens, que toldavam o céo e a penumbra da basilica veio illuminar a fronte augusta do Pontifice.

Obra do acaso ou circumstancia providencial, esse réstea de luz era o bem do altissimo mysterio que o Vigario de Christo acabava de definir, confirmando os testemunhos de uma tradição universal.

Pio IX acabava de mostrar ao mundo a «mulher portentosa vestida de sol» e parecia que um raio dessa mesma luz circumdando a sua fronte, enchia de natural resplendor a grandeza da verdade proclamada «urbi et orbi».

E era bem um clarão divino o dogma da Immaculada Conceição!

A sua luz refulgente cégava o orgulho humano desvairado, que esplodia em ameaças; em quanto Pio IX enfrentava, com segurança o mesmo orgulho, esmagando as viboras do erro, e timonando sem receio a barca da Igreja entre as ondas revoltas.

Quando Pio IX subiu ao solio, os philosophos, imbuidos das ideias liberaes, encheram de applausos o novo Pontifice, louvando suas reformas administrativas, que vinham de satisfazer as aspirações populares, sem detrimento aos direitos da Igreja.

Em breve, porém, a revolução fez malograr as suas generosas tentativas.

Quando esta, sob a ameaça de morte, forçou ao exilio de Goeta comprehendeu Pio IX que o odio, das seitas dessidentes, votado á verdade e ao Respresentante de Christo na terra, punha, por isso mesmo, em risco a sociedade juntamente com a Igreja.

E' então naseeu no immortal Pontifice a ideia de defender energicamente essa verdade e Autoridade tomando para escudo a proteção especial da Virgem, enaltecendo a mais excelsa das suas prerogativas: - a da sua I. Conceição.

A condemnação dos erros contida no «Syllabus», que tanto irritou a impia philosophia, pode considerar-se já implicitamente contida na bula «Ineffabilis» que definiu o dogma da Immaculada Conceição. Na verdade affirmar esse dogma era affirmar a Incarnação, a Revelação, a Redempção, e por isso condemnar todos os erros naturalistas, que attentavam contra a dignidade do Homem — Deus contra a divindade da sua pessoa e a sublimidade da doutrina que viera ensinar aos homens.

Affirmar o dogma e vingal-o contra os que ousassem negar era affirmar a autoridade soberana do Vigario de Christo sobre a Igreja.

Numa palavra, difinir o dogma da Immaculada Conceição era contraditar tedos os erros e todas as rebelliões contra a Igreja e a sociedade.

E se hoje, como em 1854, os politicos incredulos sorriem da força deste dogma, como de uma simples manifestação piedosa, a sua definição e o seu culto continuam a ser um baluarte sobrenatural, opposto ás rebelliões do orgulho humano.

Maria continua a ser, como bem o entendeu Pio IX, o escudo portentoso, contra os ataques que visam a Igreja.

Afervoremos, pois, a nossa crença no augusto privilegio concedido á Mãe de Deus, e invoquemol-a dizendo: «O Maria concebida sem peccado.»

Horario Parochial

Hoje será celebrada apenas a 1.a missa, nesta cidade ás 9 horas e a 2.a em Boreby.

Agradecendo uma visita

LUIZ AMARAL

Cheguei a prever esta situação para daqui a seis mezes ou um anno, no maximo: alguns dos actuaes chefes revolucionarios, com as extremidades de seus idéaes arredondadas pela lepra da politicalha e aquietados no leito de Procusto, de que expulsaram os olygarchas; outros, presos pelos politicos a que se alliaram; e outros, no exilio, a machinarem novo movimento, já então sem poder contar com a opinião publica, que os castigaria pelo crime de haverem substabelecido, em favor de politiqueiros, a confiança que nelles, revolucionarios, depositára. E o paiz desamparado á mesma sorte de que pareceria se haver agora libertado; na mesma situação politica anterior ao 3 de outubro, aggravada por maior scepticismo ainda.

***

Eu não podia compreender que outra coisa, senão o espirito faccioso, a politicalha, determinasse acontecimentos como este: um partido politico, que recebera o poder, não do povo, mas da Revolução indicar para autoridade maxima de Santa Branca (a terra que, rarissima, teve a sorte de gozar, sob o perrepismo, as graças de uma administração exemplar, feita por autoridades modelares) um estrangeiro boçal; a *população impedir a posse; o partido* officiar ao seu afilhado, ordenando que se empossasse mesmo que fôsse á bala; a população impedir ainda; e o partido officiar ao delegado de policia, ordenando (note-se: um partido politico dando ordem a autoridades policiaes) que désse posse ao seu afilhado, mesmo á força, á bala. Não podia tambem compreender que um partido politico, dito regenerador, tivesse, entre os seus membros, ladrões de cavallos, em tamanha evidencia e destaque, que, ao necessitar de escolher autoridade para um districto de Santa Branca, apanhasse logo a ficha de um delles, justamente de um que, dois dias antes, acabava de ajustar contas com a justiça.

***

Imaginava que, entre a victoria de uma Revolução e a volta do paiz á normalidade constitucional, não imperaria um regime democratico e, sim, dictatorial. Porque, ombora as operações cirurgicas se façam para dar saude a enfermos, a elles se segue um regime hospitalar, cheio de prohibições e interdicções. Por isso, acreditei que o terreno politico deveria estar vedado ás intromissões partidarias, a evitar que, á sombra da Revolução, o unico partido mais ou menos existente se apropriasse da machina e tornasse impossivel qualquer pleito futuro, devido á desigualdade de condições em que elle se haveria de travar. E concluia que, mais do que nunca, era hora de confiar a Chefatura de Policial, como antigamente, a algum magistrado sereno e sem liames partidarios, porque é por esse departamento que a politicalha se infiltra no Interior.

E' da psichologia politica, entre um membro seu mediocre e um *grande valor avulso*, o partido escolherá, para qualquer cargo, o membro seu mediocre. Que faça isso depois de ter conquistado o poder em pugna leal, vá; mas que assim proceda *sem ter feito jús* ao poder, no momento mesmo em que se aplaina o terreno para as corridas eleitoraes, não. E' voltar ao «statu quo ante». Não é hora de doutrinas liberaes *muito lindas* e nephelibaticas; é hora, sim, de governo forte, fortissimo, mas um governo só póde ser realmente fórte, se fôr absolutamente insuspeito de partidarismos. E não é insuspeito de partidarismo um governo cuja Policia é chefiada por energumeno politico, que enche suas ante-salas e salas de proceres do seu partido. Isto lhe crêa um ambiente totalmente irresistivel de partidarismo, de facciosismo.

***

Hontem, os drs. Plinio Barreto e Vicente Rão tiveram o gesto largo e elegante de me visitarem, por intermedio do sempre amavel dr. Leven Vampré. Não se me fez a *mais leve insinuação*, que eu não acceitaria. Muita cousa me foi exposta, demoeraticamente, lealmente. Muita explicação, impossivel de dar-se á massa, a mim se me propinou, a titulo de *esclarecimento*. Está ahi uma coisa banalissima, que a olygarchia não usava. Ha circumstancias que justificam actos apparentemente inexplicaveis. O dr. Leveu Vampré soube apresentar muitas. Não haveria o dominio de um partido. O que o partido pedeista tem feito, seria o «provisorio do provisorio»; simples contribuição, que o governo pede a todos os cidadãos; passivel de depuração, retoques e modificações, sob o criterio exclusivo do governo revolucionario, a modos que, no momento de entregar-se o paiz á opinião publica, nem vestigio haverá de desigualdade.

Tenho o dever de acreditar, embora não deseje acceitar o convite, amavel e insistente, de frequentar as Secretarias, para colher observações «de viso» (não dou para aulico), *não posso deixar de* crer que a palavra das duas autoridades, trazida por um homem de bem, seja vã ou mendaz. Se, de resto, os factos vierem a demonstrar o contrario, tenho o direito de recomeçar, com redobrada vehemencia, a minha contribuição á obra revolucionaria: burilar, pela critica viva, justa e argumentada, o monumento que ahi está em blóco tosco e ainda informe. (*Do Diario de S. Paulo*)

ERRATA

Na nota «Orgão de Publicidade» na 4.a columna da 1.a pag., onde se lê «aborreçam a imprensa e deligenciem» leia-se aborreça a imprensa e diligencie».

No titulo da nota da 3.a columna da 1.a pag., onde está «autorida» leia-se «autoridades»

PREFEITURA MUNICIPAL

De ordem do Doutor Alfredo Penna, Prefeito Municipal, faço publico que de conformidade com o Decreto n. 4781, de 29 de Novembro findo, do Governo Provisorio do Estado, todos os impostos municipaes em atraso serão recebidos sem multa no praso de sessenta dias, a contar da data da publicação dete.

Outrosim, tambem de accôrdo com o decreto citado, foi alterado o horario das repartições *municipaes*, da seguinte forma:

Primeiro periodo: das 8 ás 11 horas.

Segundo periodo: das 12 e meia ás 17 emeia horas.

Agudos, 2 de Dezembro de 1930

O Secretario

João Augusto da Silveira

Assignem na lista da subscripção aberta por esta folha, em beneficio da divida externa do Brasil.

ESPORTE

Resultado dos jogos atlheticos *levados a effeito por iniciativa do* sr. dr. Antonio Neves, d. d. director do Gymnasio S. Paulo, desta cidade, no domingo ultimo, no campo da A. A. Agudense:

1.a prova: Escola Normal, 100 metros;

1.o lugar, Gymnasio - 2.o lugar C. Leite - 3.o lugar Gymnasio.

2.a prova: Gazeta de Agudos: 3x100 metros:

1.o lugar, Gymnasio - 2.o lugar C. Leite - 3.o lugar Gymnasio.

3.a prova: Caveira F. Club:

1.o lugar C. Leite - 2.o lugar Gymnasio - 3.o lugar C. Leite.

4.a prova: Frenezi corrida de 3 pernas.

1.o lugar Gymnasio, - 2.o lugar C. Leite - 3 lugar, Gymnasio.

5.a prova: Sto. Anto. F Clube. Corrida de centopeia.

1.o lugar: C. Leite - 2.o lugar C. Leite - 3.o lugar, Gymnasio.

6.a prova: Chevrolet F. Club: Corrida de marcha a ré

1.o lugar: Gymnasio - 2.o lugar Gymnasio, 3.o lugar Gymnasio.

7.a prova: S. Paulo F. Club. Corrida de sacco

1.o lugar: Gymnasio 2.o lugar, C. Leite - 3.o lugar Gymnasio.

8.a prova: Collegio dos Anjos: Salto de altura.

1.o lugar, Gymnasio 2.o - lugar Gymnasio - 3 o lugar, Gymnasio

9.a Municipio de Agudos Salto de extensão

1.o lugar, Gymnasio - 2.o lugar. Gymnasio - 3.o lugar, *Gymnasio*

10.a prova Dr. Penna Salto de vara

1.o lugar, C. Leite - 2.o lugar Gymnasio - 3.o lugar, C. Leite

Cabo de Guerra. Padre Aquino: Vencedor C. Leite

Volebol Celso Leite Internos X Externos. Vencedor Internos 3X1

Futebol Commendador Leite, Impate 1X1.

Final *Gymnasio* 55 pontos.

C. Leite 32 pontos.

A direcção, no campo, de todos os jogos, esteve a cargo do sr. Francisco Toledo Pires, que agradou a todos.

Foram juizes nas inumeras provas os srs. Renato Brisolla e Francisco Silva, guarda livros das fazenda Coronel Antonio José Leite.

A assistencia foi regular.

Não podenos poupar os nossos elogios ao distincto Moço sr. Alvaro Fernandes, competente director esportivo do Gymnasio S. Paulo. A maneira pela qual se conduziram os alumnos do Gy*mnasio, nos multiplos* torneios revela bem terem para guial-os um mestre de valor.

Parabens.

Liberalismo

O antigo chefe politico da Sorocabana permanecerá em S. Paulo

Esteve ante-hontem no palacio *dos Campos Elysios, em conferencia* com o coronel João Alberto, interventor federal em S. Paulo, o ex-deputado sr. Ataliba Leonel.

O antigo chefe politico da zona da Sorocabana, solicitara uma audiencia, afim de dar algumas explicações ao coronel Jão Alberto. Assim, disse-lhe que, em virtude de estar velho e cansado, e, além de tudo, soffre fortemente de asthma, não desejava ser extradicta do para a Europa. Tomava, então, a liberdade de suggerir fosse enviado para a Argentina, pois, não podendo ficar no Brazil, não desejava tambem sahir da America do Sul.

E continuou, com toda lealdade: «*A midha attitude no governo* passado, foi ditada pelos laços de amizade que me ligavam ao sr. Washington Luis e Julio Prestes, sendo que eu deveria substituir o ultimo na *presidencia* de S. Paulo. Assumo, porém, a responsabilidade por todos os meus actos Se, por ventura, desviei um real que seja do erario publico, fuzilem-me. Se commetti actos de banditismo, procedam a inquerito e condemnem-me. O que não desejo, porém, é sahir da America do Sul».

O coronel Jão Alberto respondeu-lhe, então:

«O sr. pode ficar em S. Paulo! Fique na sua casa, porque eu me responsabilizarei pelo senhor!»

O sr. Ataliba Leonel, não podendo esconder seu espanto pelo imprevisto dessa resolução, interrogou:

—Mas como? Então posso ficar em S. Paulo?

—«Sim, pode ficar, porque eu já uma vez o encontrei de armas na mão. E se o senhor tomal-as *novamente*, encontra-me á outra vez, de armas em punho. Não quero que o sr. assuma perante mim nenhum compromisso. Pode ficar.»

O sr. Ataliba Leonel, teve ainda um gesto de nobreza e respondeu:

«Coronel. agora não posso e não devo dar as minhas impressões sobre a Revolução. Garanto-lhe, todavia, que, se algum dia precisar tomar armas contra os revolucionarios, eu, então me retirarei de S. Paulo!»

Foi o que se passou entre o coronel Jão Alberto e o sr. Ataliba Leonel. Como se deduz do relatado, o antigo chefe da Sorocabana permanecerá em S. Paulo.

(*Do Diario da Noite*)

A Gazeta de Agudos

Convida aos assignantes em atrazo e aos seus devedores, em geral, para liquidarem os respectivos debitos atè o dia 30 de dezembro corrente.

Outrosim avisa a todos que a 1.o de Janeiro começará a arrecadar as importancias das assignaturas referentes ao anno de 1931.

Notas Mundanas

Anniversarios

Fazem annos:

No dia 11 do corrente o jovem Angelo de Quadros Sá; no dia 14 o jovem Annibal de Araujo, auxiliar desta folha; no dia 16 o sr. Ernesto Ribeiro; no dia 17 o sr. João Humberto Pace, residente em Pirajú, e o sr. Elizeu Machado Cardia.

Aos anniversariantes, os nossos parabens.

NOTAS

OS ALUMNOS DO GYMNASIO QUEREM REPRESENTAR AO SR. PREFEITO

Colhida a noticia, immediatamente espalhada por toda a cidade, de que o sr. Prefeito, obedecendo talvez ao decreto ultimamente emanado, tinha cortado a pequena subvenção que era dada ao nosso Gymnasio, modica mas necessaria para a municipalisação deste estabelecimento, os alumnos do Gymnasio, colhidos pela surpresa e receiando tambem serem colhidos nos effeitos de uma tal medida, reuniram-se e fizeram u*ma representação ao sr Prefeito.*

Antes de levar ao Governador da cidade o seu pensamento e o seu sentir, dirigiram-se á secretaria do Gymnasio e ao seu Director expuzeram o que iam fazer.

O dr. Antonio Neves, nosso particular amigo, após ouvil-os lêr a sua representação, dissuadiu-os de que tal fizessem, porquanto, vivendo elle só e exclusivamente para o seu Gymnasio, recciava que esse gesto, aliás bem justo da parte dos rapazes, fosse interpretado como protesto e assim fosse melindrar o sr. Prefeito, a quem elle muito acatava e de quem era amigo.

Os alumnos, acatando as ponderações do Director, retiraram-se.

Porem nós, que soubemos deste tão nobre como expontaneo *gesto dos alumnos, conseguimos* a representação, que é do theor seguinte:

Exmo. Snr. dr. Alfredo Penna, M. D. Prefeito desta cidade.

Os abaixo assignados, em sua maioria terceiranistas do Gymnasio Municipal S. Paulo, com conhecimento e ordem de seus paes, que com o pagamento de seus impostos augmentam a receita, que sem duvida será canalisada para obras e melhoramentos de real efficiencia, vêm representar, que não protestar, e mui respeitosamente o fazem, junto de V. Ex., contra a resolução tomada relativamente á subvenção, até agora exigua, concedida ao seu Gymnasio.

V. E. sr. Prefeito, sabe perfeitamente, pois é do dominio de toda a população, quão ingente era a lacuna de que se resentia esta cidade, pela falta de um estabelecimento secundario e sabe tambem perfeitamente que o Gymnasio Municipal S. Paulo veio, da forma mais perfeita e cabal, pre*encher tal lacúna*, e que os paes, todos, estão verdadeiramente enthusiasmados com o Gymnasio e com quem preside os seus destinos.

Sendo assim, é pelo accrescimo de despezas que acarretará a creação do 3.o anno gymnasial, despezas estas que levarão fatalmente o seu Director ao dúro dilemma de, ou sustar a creação deste 3.o anno, o que será grave injustiça, ou suspender as mensalidades dos alumnos externos, o que trará forte gravamen ás minguadas finanças dos paes que com sacrificio alli os conservam, os abaixo assignados vêm pedir a V. S. queira envidar todos esforços a conseguir um augmento de subvenção ao seu Gymnasio, brilho e gloria desta cidade.

Certos de que V. S., bem ponderando, revogará a resolução com*minada, e, melhor avisado*, annuirá a este justo pedido, com a mais alta consideração, subscrevem-se De V. E., etc.. (A representação estava devidamente assignada).

—

Estas expressões dos alumnos, nós as fazemos nossas, pois ellas reflectem o nosso sentir e é o sentir e o querer de toda a população, que irá, se preciso fôr, toda, compacta, á presença do Prefeito desta cidade, pedir não corte a subvenção, augmente o auxilio ao Gymnasio Municipal S. Paulo.

Hospital de Agudos

Este estabelecimento de caridade recebeu durante o mez de Novembro os seguintes donativos: 100$000 de d. Affonsina Rocha; 1 sacca de café, do sr. Hilario De Conti; 1 caminhão de lenha do *sr. dr. Antonio Neves*; 1 sacca de café. do sr. Pedro Lotti; 4 colchas e 1 peça de cretone do sr. Felicio Feres, de Lençóes.

Vinho Creosotado

do pharm.-chim.

JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Poderoso Tonico e Fortificante

Empregado com grande successo na fraqueza geral.

RECONSTITUINTE DE 1.a ORDEM

Cartões Postaes e Brinquedos, lindo sortimento na Livraria da "Gazeta"